

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS DE CUIDADOS DOMICILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: Sabrina de Almeida Silva
Autores: Maria Eduarda Pregentino dos Santos
Edirlei Machado dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O cuidado representa para Waldow (1998) um processo mais amplo, constituído como uma forma de conexão com o outro ser, respeitando a sua dignidade e compreendendo o seu sofrimento. É preciso ir além dos cuidados com o corpo físico, pois além das alterações fisiológicas há também os fatores de origem psíquica, ou seja, é indubitável levar em consideração as questões emocionais e a história de vida de cada paciente, buscando a integralidade na assistência. A presença dos cuidadores no lócus do domicílio possibilita o atendimento das pessoas necessitadas (BRASIL, 2008). Deve-se transcender a visão sobre o cuidado, sustentado como algo essencial e da continuidade da existência do ser humano (BOFF, 2012). Dessa forma, cabe compreender como se dá o cuidado, quais são as tecnologias utilizadas nesse processo e o que se tem produzido na literatura científica sobre essa temática. Investigar e analisar na literatura científica o cuidado dispensado pelos cuidadores no âmbito domiciliar.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), cuja intenção é responder a seguinte questão norteadora: Como tem se dado a produção do cuidado por cuidadores no cenário domiciliar? Adotou-se percursos metodológicos para a construção do estudo, bem como utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); SCOPUS e WOS (Web of Science). Já as plataformas foram: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed (National Library of Medicine).

Resultados e Discussão: A amostra final foi constituída por 55 artigos da literatura científica, sendo: 8 Lilacs (14,54%); 12 Medline (21,81%); 20 Scopus (36,36%) e 15 (27,29%) WOS. Frente às especificidades, foram criadas três categorias temáticas de acordo com os tipos de tecnologias do cuidado: Tecnologias Leves (acolhimento, vínculo e gestão do cuidado), Leve-duras (saberes/conhecimento estruturados) e Duras (equipamentos tecnológicos), foram apresentados os seguintes resultados: 8 (14,54%) Tecnologias Leves, 32 (58,19%) Leve-duras e, 1 (1,81%) Duras. Destaca-se ter encontrado estudos que abordaram a relação entre duas tecnologias como: Leves e Leves-duras com 9 (16,36%) e, Leve-duras e Duras com 5 (9,10%). Salienta-se a prevalência da produção de tecnologias de cuidado dirigida às necessidades fisiológicas, entretanto, poucos estudos abordaram o vínculo como primordial para o cuidado assertivo.